

**AUXÍLIO NA GESTÃO DE UNIDADES DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIAS DO
MUNICÍPIO DE SERTÃO E ENTORNO**
BREITENBACH Raquel; BUNDCHEN Andréa; GUIDINI Dionis, ZANELATO ULRICH,
Elisane.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Câmpus Sertão.
E-mail: raquel.breitenbach@sertao.ifrs.edu.br

1- INTRODUÇÃO

As unidades de produção agropecuárias estão inseridas num conjunto cada vez mais dinâmico e complexo que é o agronegócio. Por isso, os proprietários e demais integrantes devem estar cientes de que se inserem num contexto e, portanto, dependem de outros setores para seu efetivo sucesso financeiro. Para tanto, independente de serem pequenas, médias ou grandes explorações agropecuárias, as unidades produtivas precisam ser geridas como uma empresa, no sentido de terem um controle eficaz, que seja determinante na tomada de decisão.

Com isso, torna-se importante que as unidades produtivas saibam tudo o que produzem, quanto produzem, quanto custou para produzir e quanto podem ganhar a partir do conhecimento das diferentes opções de comercialização. A partir do momento que o agricultor tem esses conhecimentos, ele também estará munido de outro fator de extrema importância, que é a informação. Fator esse que dá maior poder de barganha para o produtor rural e permite que o mesmo tenha condições de negociar, da melhor forma possível, sua produção, procurando melhores locais/empresas para comercialização, bem como obtendo melhor remuneração.

Também se observa, por outro lado, que a maioria dos produtores rurais de Sertão e região não adotam a gestão formal de suas unidades produtivas, especialmente no que se refere à gestão de custos de produção. Esse projeto vem ao encontro dessa necessidade na tentativa de colaborar com algumas unidades produtivas da região para que estabeleçam um modelo de gestão formal, na tentativa de melhorar a situação gerencial e de controle das mesmas.

Portanto, o presente trabalho demonstra brevemente o resultado da análise econômica de cinco unidades de produção agropecuárias inclusas no projeto de extensão, o qual visou auxiliar agricultores no gerenciamento de suas empresas rurais, subsidiando na identificação dos custos de produção e da lucratividade das diferentes atividades desenvolvidas na propriedade, bem como se os fatores de produção (terra, capital e mão de obra) estão sendo devidamente remunerados. Além disso, objetivou-se colaborar na identificação dos principais gargalos/problemas que interferem na eficiência e eficácia da propriedade e auxiliar na identificação de possibilidades de correção desses problemas.

2- MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi desenvolvido com agricultores do município de Sertão e municípios do entorno, sendo que, parte do projeto foi desenvolvido nas unidades produtivas selecionadas e o restante no Campus do IFRS Sertão. Nas propriedades rurais foram coletadas as informações referentes à produção e aspectos sócio-econômicos; enquanto que no Câmpus foram realizadas as análises de dados e tratamento dos mesmos, utilizando o “Microsoft Excel”.

Para execução do projeto de extensão, portanto, foram inicialmente selecionadas unidades de produção agropecuárias interessadas na melhoria de sua gestão. Para essa seleção, se obteve o auxílio do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Sertão. A seleção se deu por ordem de inscrição, ou seja, os primeiros a se interessarem pelo projeto de melhoria da gestão das propriedades foram selecionados. Na sequência, se iniciou o processo de coleta de dados nas propriedades rurais, posterior análise dos mesmos e apresentação dos resultados. A partir da primeira apresentação dos resultados, o grupo de trabalho teve a tarefa de manter um contanto mensal ou semanal, dependendo da necessidade da propriedade, para realimentação dos dados e das análises, bem como para reapresentação dos resultados.

A metodologia do projeto de extensão que visa o auxílio na gestão de unidades de produção agropecuárias pode ser assim sintetizada: 1- Seleção das unidades de produção agropecuárias a participarem do projeto; 2- Coleta de dados junto aos agricultores acerca das atividades desenvolvidas nas propriedades; 3- Análise dos dados e da realidade encontrada nas propriedades; 4- Apresentação dos resultados, observações, conclusões e sugestões aos agricultores; 5- Realimentação semanal ou mensal dos dados; 6- Reapresentação dos resultados, observações, conclusões e sugestões aos agricultores.

3- CONSIDERAÇÕES

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que as cinco propriedades visitadas se diferem uma das outras. Em algumas delas, os proprietários buscam atualizações para as suas fontes de renda, em outras os proprietário encontram obstáculos para efetuar investimentos constantes, não se observando aumento nas suas fontes de renda ou otimização das fontes já existentes. Portanto é preciso um trabalho mais próximo com estes para que possam melhorar as suas propriedades. A Figura 6 tenta demonstrar, a partir de fotografias, um pouco da diversidade das propriedades analisadas, especialmente no que se refere a estrutura, já que é reflexo, muitas vezes, da renda obtida no estabelecimento.